

Disciplina: História da África e dos Afrodescendentes no Brasil: conteúdos e ferramentas didáticas para a formação de professores do ensino médio e básico - FLH0426

1º semestre 2011

Maria Cristina Cortez Wissenbach

Programa: Historicizar o mundo atlântico, desfolclorizar a cultura afro-americana: uma abordagem histórica das sociedades africanas e afro-americanas entre os séculos XVI e XIX

Objetivos

Tendo em vista as exigências da Lei 10.639/03, a proposta do curso é a de fornecer aos alunos elementos conceituais que possam orientar sua atuação como professores de História no desenvolvimento dos temas referidos pela lei e que os instrua na produção de materiais didáticos. Em termos teóricos, o conteúdo a ser desenvolvido nas aulas e nas discussões, terá como eixo o estudo das dinâmicas que envolveram as sociedades de ambos os lados do Atlântico, orientado pela perspectiva das conexões históricas e das matrizes africanas que acompanharam o processo de diáspora.

Entre outros temas, serão tratados: (a) a formação de comunidades mestiças (afro-euro-americanas); (b) os diferentes aspectos da história dos africanos e dos afrodescendentes nas Américas (América portuguesa e Caribe); (c) características dos movimentos políticos de escravos (quilombos e revoltas); (d) aspectos da vida religiosa e da sociabilidade; manifestações culturais afro-americanas; (e) o mundo do trabalho na escravidão e no pós-abolição e os libertos e os forros na sociedade brasileira.

Além de discussões sobre os livros didáticos referentes aos temas em foco, pretende-se que os alunos entrem em contato com parte do material didático / para-didático desenvolvido por editoras brasileiras, posteriormente à edição da lei e destinado ao público leitor infantil e infanto-juvenil. Ao longo do curso, num trabalho a ser realizado em grupos, a proposta é a de avaliar criticamente esse material, observar como se encontram estruturados os livros, quais os conceitos e instrumentos valorizados e suas mensagens, como é abordada a questão africana. De outra parte, as leituras propostas (e que poderão sofrer uma remodelação) serão obrigatórias e seu conteúdo será apresentado e discutido em seminários de responsabilidade dos alunos.

Método de avaliação

A avaliação será efetuada sobre cada uma das atividades acima mencionadas, além de uma prova final. A recuperação será realizada mediante prova oral e versará sobre as leituras realizadas durante o curso.

Tópicos

- 1 Um olhar historiográfico sobre a produção histórica e didática: a historiografia brasileira sobre o negro e as novas direções; a presença da África nos livros didáticos, a Lei 10.639/03.
- 2 O Atlântico da modernidade e a importância da África na sua formação: o mundo atlântico nos novos olhares historiográficos; as comunidades atlânticas; análise crítica dos documentários: O Atlântico Negro e Pierre Verger – um emissário entre dois mundos.
- 3 A diáspora africana no Novo Mundo - dados e conceitos: continuidades, rupturas e o conceito de “gramática profunda”; nações diaspóricas e identidades; a proto-nação banto no sudeste brasileiro.
- 4 Resistência escrava no contexto do mundo atlântico e caribenho: novas dimensões históricas no estudo dos quilombos; Haiti: de um evento impensável ao silêncio historiográfico.
- 5 Religiosidade e manifestações culturais no contexto da escravidão e da liberdade: confrarias religiosas (católicas, islâmicas e afro-brasileiras); manifestações culturais (festejos, danças e a musicalidade afro-brasileira).
- 6 O final da escravidão e a pós-emancipação: forros e livres pobres na formação do Brasil contemporâneo; a Abolição como evento e como processo; trabalho e sociabilidades dos negros no período pós-emancipação.

Textos para seminários (possibilidade de alteração)

- OLIVA, Anderson Ribeiro. A História da África nos bancos escolares. Representações e imprecisões na literatura didática. *Estudos Afro-asiáticos*, 25, 3, 2003. Disp. em Scielo.
- SILVA, Alberto da Costa e. Os estudos da História da África e sua importância para a História do Brasil. In: *A dimensão atlântica da África*. S.Paulo: CEA/USP, 1999, 13-20.
- RUSSELL-WOOD, A. J. R. Através de um prisma africano: uma nova abordagem ao estudo da diáspora africana no Brasil colonial. *Tempo*, 12, 2001, 11-50.
- HENRIQUES, Isabel de Castro. As outras africanas: as reais e as inventadas. In: *Os pilares da diferença. Relações Portugal-África, sec XV-XX*. Lisboa: Caleidoscópio, 2004.
- MILLER, Joseph. O Atlântico escravista – açúcar, escravos e engenhos. *Afro-Ásia*, 19/20, 9-36. Disp. em Afro-Ásia.
- LAW, Robin; MANN, Kristin. West Africa in the Atlantic Community: the Case of the Slave Coast. *William and Mary Quarterly*, 56, 2, 1999, 304-334. Tradução. Original em inglês disp. em JSTOR
- MINTZ, Sidney; PRICE, Richard. *O nascimento da cultura afro-americana*. Uma perspectiva antropológica. Tradução. Rio de Janeiro: Pallas, UCAM, 2003.
- PRICE, Richard. O milagre da crioulezização: retrospectiva. *Estudos Afro-Asiáticos*, Rio de Janeiro, 25, 3, 2003. Disp. em Scielo.

- PARÉS, Luis Nicolau. Introdução e cap. Entre duas costas: nações, etnias, portos e tráfico de escravos. In: *A formação do candomblé. História e ritual da nação jeje na Bahia*. Campinas (SP): Editora Unicamp, 2006.
- MATORY, James Lorand. Yorubá: as rotas e as raízes da nação transatlântica, 1830-1950. *Horizontes antropológicos*, 4, 9, 1998, 263-292.
- LARA, Silvia H. Escravidão, cidadania e história do trabalho no Brasil. *Projeto História*, São Paulo, 16, 1998.
- SLENES, Robert W. Malungo, Ngoma vem! África coberta e descoberta no Brasil. *Revista USP*, 12, 1991/1992, 48-67.
- LARA, Silvia H. Marronage et pouvoir colonial. Palmares. *Annales*, v. 67, 2007, p. 631-662. Tradução.
- GOMES, Flávio. Quilombos do Rio de Janeiro no século XIX. In: Flávio Gomes e João José Reis. *Liberdade por um fio. História dos quilombos no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- TROUILLOT, Michel-Rolph. The Haitian Revolution as a Non-event. In: ---- *Silencing the Past: Power and Production of History*. Boston, Beacon Press 1995.
- VANHEE, Hein. Central African Popular Christianity and the Making of Haitian Voodoo Religion. In: Linda M. Heywood. (ed.). *Central Africans and Cultural Transformations in the American Diaspora*. Cambridge University Press, 2002, 243-264. Tradução.
- WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. Da escravidão à liberdade: dimensões de uma privacidade possível. In: SVECENCO, Nicolau (Org.). *História da vida privada no Brasil. República: da Belle Époque à era do rádio*. São Paulo: Cia das Letras, 1998, 50-130.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Blancos pobres y libertos en la sociedad colonial de Brasil, 1675-1835. In: Alfredo C. Calvo & Allan Kueth (dirs.). *Historia Generale de América Latina*, vol. 3, t.2. Paris: UNESCO; Madrid: Editorial Trotta, 2001. Tradução.
- PALACIOS, Guilherme. A Guerra dos Marimbondos: uma revolta camponesa no Brasil escravista. Pernambuco, 1851-1852. In: *Almanack Braziliense*, São Paulo, dezembro 2005, p. 1-31.
- FRAGA FILHO, Walter. Encruzilhadas da liberdade. Campinas (SP); Ed. Unicamp, 2007. Caps: O Treze de Maio e os dias seguintes; "Cabeças viradas no tempo da liberdade".

Bibliografia Básica (além dos citados)

- ALENCASTRO, Luis Felipe de. *O trato dos viventes*. Formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- CASTRO, Yeda Pessoa de. *Falares africanos na Bahia — um vocabulário afro-brasileiro*. Rio de Janeiro: Topbooks; Academia Brasileira de Letras, 2001.
- COSTA, Emilia Viotti da. *Coroas de glória, lágrimas de sangue*. A rebelião dos escravos de Demerara em 1823. Tradução, São Paulo: Cia das Letras, 1998, 204-243.

- CUNHA, Marianno Carneiro da. *Da senzala ao sobrado* – arquitetura brasileira na Nigéria e na república do Benin. São Paulo: Nobel; EDUSP, 1985.
- DUBOIS, Laurent. Luzes escravizadas: repensando a história intelectual do Atlântico francês. *Estudos Afro-asiáticos*, 26, 2004, pp. 331-354.
- FICK, Carolyn. Camponeses e soldados negros na Revolução de Saint-Domingue: reações iniciais à liberdade na Província do Sul (1793-1794). In: KRANTZ, Frederick (org). *A outra história. Ideologia e protesto popular nos séculos XVII a XIX*. Tradução. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1990, 211-226.
- FLORENTINO, Manolo. *Em costas negras* — uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX). São Paulo: Cia das Letras, 1997.
- GILROY, Paul. *O Atlântico negro*. Modernidade e a dupla consciência. Rio de Janeiro: UCAM; Editora 34, 2001.
- HEYWOOD, Linda M. (Ed.). *Central Africans and Cultural Transformations in the American Diaspora*. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 2002.
- KARASH, Mary. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro — 1808/1850*. Tradução. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- LARA, Silvia H. Linguagem, domínio senhorial e identidade étnica nas Minas Gerais de meados do século XVIII. In: BASTOS, Cristina et al. *Trânsitos coloniais — diálogos críticos luso-brasileiros*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2002.
- LAW, Robin. A comunidade brasileira de Uidá e os últimos anos do tráfico atlântico de escravos. *Afro-Ásia*, 27, 2002, 41-78.
- LINEBAUGH, Peter. Todas as montanhas atlânticas estremeceram. *Revista Brasileira de História*, 6, 1983, 7-46.
- LOVEJOY, Paul. Identidade e a miragem da etnicidade. A jornada de Mahommah Gardo Baquaqua para as Américas. *Afro-Ásia*, 27, 2002, 9-39.
- MATORY, James Lorand. Jeje: repensando nações e transnacionalismo. *Mana* — Estudos de Antropologia Social, 5, 1, 1999, 57-80.
- MILLER, Joseph. *Way of Death* – Merchant Capitalism and the Angolan Slave Trade (1730-1830). Madison: The Wisconsin Univ. Press, 1988.
- OLIVEIRA, Maria Inês Cortês de. Quem eram os negros da Guiné — origens dos africanos da Bahia. *Afro-Ásia*, 19/20, 1997, 37-74.
- PAIVA, Eduardo França. Bateias, carumbés, tabuleiros: mineração africana e mestiçagem no Novo Mundo. In: PAIVA, E. F. & ANASTASIA, Carla Maria J. (org.) *O trabalho mestiço. Maneiras de pensar e formas de viver, séculos XVI a XIX*. São Paulo: AnnaBlume, 2ª. edição, 2002.
- PANTOJA, Selma (Ed.). *Entre Áfricas e Brasil*. São Paulo: Marco Zero; Brasília: Paralelo 15, 2001.
- PANTOJA, Selma; SARAIVA, José Flávio (Org.). *Angola e o Brasil nas rotas do Atlântico Sul*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

- REIS, João José. Identidade e diversidade étnicas nas irmandades negras no tempo da escravidão. *Tempo*, 2, 3, 1997, 7-33.
- REIS, João José. *Rebelião escrava no Brasil — a história do levante dos malês em 1835*. São Paulo: Cia das Letras, 2ª edição revista, 2003, 307-349.
- RODRIGUES, Jaime. *De costa a costa — escravos, marinheiros e intermediários do tráfico negreiro de Angola ao Rio de Janeiro (1780-1860)*. São Paulo: Cia das Letras, 2005.
- RUSSELL-WOOD, A. J. R. *Escravos e libertos no Brasil colonial*. Tradução. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- SCHWARTZ, Stuart. Repensando Palmares. Resistência escrava na colônia. In: ---- *Escravos, roceiros e rebeldes*. Tradução. Bauru (SP): Edusc, 2001.
- SILVA, Alberto da Costa e Silva. *A manilha e o libambo — a África e a escravidão de 1500 a 1700*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, FBN, 2002, 79-132.
- SILVA, Alberto da Costa e Silva. *Um rio chamado Atlântico*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003, 52-83.
- SILVA, Luis Geraldo. Da festa à sedição. Sociabilidades, etnia e controle social na América portuguesa. In: JANCSÓ, István; KANTOR, Iris (Orgs.) *Festa: cultura e sociabilidade na América portuguesa*. São Paulo: Edusp, 2001, v.1, 313-335.
- SOARES, Carlos Eugênio Libano. *A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850)*. Campinas, Cecult; Editora Unicamp, 2001.
- SOARES, Mariza de Carvalho. *Devotos da cor — identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro: século XVIII*. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2000.
- SOUZA, Marina de Mello e. *Reis negros no Brasil escravista*. História da festa de coroação de rei congo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- THORNTON, John. African Soldiers in the Haitian Revolution. *Journal of Caribbean History*, 25, 1991.
- THORNTON, John. On the Trail of Voodoo: African Christianity in Africa and the Americas. *The Americas*, XLIV, 3, 1988, 261-278.
- VERGER, Pierre. *Fluxo e refluxo do tráfico de escravos entre o Golfo do Benin e a Bahia de Todos os Santos, dos séculos XVII a XIX*. São Paulo: Currupio, 3ª edição, 1987.
- VERGER, Pierre. *Os libertos — sete caminhos na liberdade de escravos da Bahia no século XIX*. São Paulo: Currupio, 1992.
- VOGT, Carlos; FRY, Peter. *A África no Brasil — Cafundó*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- YAI, Olabiyi. Fon and Yoruba Vocabulaires from Eighteenth and Nineteenth Century Brazil. In: LOVEJOY, Paul (Ed.) *Identity in the Shadow of Slavery*. New York; Londres. Continuum, 2000, 102-136.